

A Solução para a Rejeição



Parte 2/2

Da Rejeição à Aceitação

Por Derek Prince

Na minha última carta, analisamos a definição de rejeição. Definida de forma simples, a rejeição é a sensação de ser indesejado, o sentimento de que, embora você queira que as pessoas o amem, parece que ninguém o ama. Ou pode ser definida também como o querer fazer parte de um grupo, mas sentir-se excluído. Isso é comum, mesmo em círculos cristãos.

Passamos a verificar como as Escrituras retratam a rejeição. Em particular, analisamos em Isaías 54:6 a imagem comovente de uma mulher casada que estava com o coração partido.

> "'Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e triste de espírito; como a mulher da mocidade, que fora desprezada', diz o teu Deus."

Existem muitas outras maneiras pelas quais a rejeição pode surgir e diferentes reações que alguém pode ter diante dela.

Agora quero falar com vocês particularmente sobre a resposta a esse problema específico da rejeição. Quero mostrar-lhe a resposta das Escrituras para ele. E vou lhe contar uma coisa: essa resposta funciona! Tenho visto muitas vidas mudarem radicalmente. Não por um tempo ou de forma superficial, mas radicalmente.

Toda solução que Deus tem para cada problema em nossa vida provém da cruz. A cruz é o lugar onde Deus forneceu a solução para todos os nossos problemas, e Jesus lidou ali também com esse problema específico da rejeição.

Anos atrás (na verdade, em 1943), o Senhor me disse através dos dons do Espírito que eu deveria considerar a obra do Calvário — que era uma obra perfeita: perfeita a respeito de tudo, perfeita em todos os aspectos. Passei várias décadas considerando a obra do Calvário – o que Jesus fez na cruz – e cada vez que acho que já sei tudo sobre esse assunto, descubro algo novo.

A Troca

Ao longo dos anos, o Senhor me mostrou um princípio básico sobre a cruz: que ela era uma troca, uma troca divinamente estabelecida. Na cruz, para satisfazer a justiça

eterna e divina, Deus fez convergir sobre Jesus todo o mal que a raça humana devia receber como justiça, para que em troca, pela fé, aquele que se arrepende e crê receba todo o bem que pertence a Jesus devido à sua justiça divina. Jesus tomou o mal sobre si para que recebêssemos o bem. Isso é muito simples, muito básico, mas quando você começar a entender, serão abertas infinitas portas de bênçãos para sua vida.

Deus fez convergir sobre Jesus todo o mal, para que recebêssemos todo o bem. E quanto mais medito nisso, entendo mais completamente o que significou esta troca. Aqui estão apenas alguns aspectos dela:

> "Jesus foi punido por nossos pecados para que pudéssemos ser perdoados. Jesus foi ferido pelas nossas doenças para que fôssemos curados. Jesus foi feito doença para que tivéssemos saúde. Jesus tornou-se pobre por nossa causa, para que pudéssemos ter Sua riqueza. Jesus morreu a nossa morte para que pudéssemos ter a Sua vida."

Enquanto eu meditava sobre isso, Deus me disse: "Há outro lado que devemos considerar nessa troca. E quanto à rejeição?" Em Isaías 53:3 (ARA) diz:

> "Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer."

Durante três anos e meio, Jesus dedicou toda a sua vida a fazer o bem: perdoar pecados, curar doenças e libertar os oprimidos pelos demônios. Ele não fez nada além do bem. No final desse período, o governante romano da nação judaica, da qual Jesus pertencia, deu ao povo judeu o poder para escolher qual desses dois eles queriam que fosse liberto: Jesus de Nazaré ou um criminoso chamado Barrabás, que era culpado de insurreição política, roubo e assassinato. Através de uma das decisões mais surpreendentes e trágicas de toda a história humana, toda essa nação, incitada pelos seus líderes religiosos, rejeitou Jesus e, em vez disso, escolheu Barrabás, o rebelde político.

Eles disseram: "Fora com Jesus. Crucifique-o! Nós não O queremos! Queremos Barrabás, o ladrão e o assaltante". Como Jesus respondeu? Ele orou ao Pai para que Ele perdoasse aqueles que O estavam crucificando. Ele não estava preocupado com o que estava acontecendo consigo mesmo. Jesus estava preocupado com o que aconteceria com os seus acusadores. O exemplo maravilhoso de Jesus é que, embora estivesse em agonia e rejeição, Ele não estava preocupado com Ele mesmo. Ao contrário, estava preocupado com aqueles que O rejeitaram. Que padrão incrível de comportamento!

Quando examinei a conversa de Jesus na cruz em relação ao problema da rejeição, percebi algo surpreendente: embora Ele tenha sido rejeitado pelos homens, a agonia final de Jesus na cruz foi em relação à rejeição de Seu Pai. Observe, ao ler as narrativas, que bem perto do final daquela experiência terrível, Ele disse:

> "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mateus 27:46)

E não houve resposta do céu. Pela primeira vez na história do universo, o Pai tapou os ouvidos para o clamor do Filho. Então Jesus soube que Seu Pai O havia rejeitado. Por que Ele O rejeitou? A Escritura diz que:

> "Tu [Deus] és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão [ou iniquidade] não podes contemplar" (Habacuque 1:13)

Quando Jesus foi feito pecado por causa da nossa pecaminosidade, Deus desviou os olhos e tapou Seus ouvidos ao clamor de Seu Filho.

Depois disso, houve apenas mais um grito que saiu dos lábios de Jesus, e então Ele expirou. Acredito que seja literalmente correto dizer que Ele morreu com o coração partido. O que partiu Seu coração não foi a rejeição de Seu próprio povo, mas a rejeição de Seu Pai.

Para cada pessoa que está lendo este artigo e que sofreu as agonias da rejeição, quero dizer agora: Jesus experimentou as mais profundas dores da rejeição, até mesmo a rejeição do Seu Pai, e Ele suportou isso por você, para que você pudesse ser salvo. Se alguma vez houve uma boa notícia para esta geração, aqui está ela.

Aceitação

Qual é o oposto de rejeição? É a aceitação. Eu amo a Nova Versão King James de Efésios 1:6 porque diz que Deus "nos fez agradáveis a si no Amado". Jesus, o verdadeiro e unigênito Filho de Deus, foi rejeitado para que nós, que

éramos rebeldes desprezíveis, pudéssemos ter a aceitação do Pai através de Jesus. Portanto, o remédio mais eficaz para os nossos problemas é acreditar que Jesus suportou a nossa rejeição para que possamos ter a mesma aceitação que Ele tem do Pai.

Às vezes há problemas com os nossos pais terrenos que nunca conseguimos resolver. Mas amigos, não importa se você não é aceito por ninguém, se ninguém o ama ou se seus pais nem eram casados quando você nasceu – quando você vem a Deus através de Jesus Cristo, você se torna membro da melhor família do universo, e Deus não tem filhos de segunda classe.

A família de Deus é a melhor família. Não há família igual a essa. Mesmo que sua própria família não tenha se importado com você, ou que seu próprio pai o tenha rejeitado, ou que sua mãe nunca tenha tido tempo para você, ou que seu marido nunca tenha lhe demonstrado amor, Deus ainda o ama e o quer. Você é aceito. Você é objeto de Seu cuidado e carinho especial. Tudo o que Ele faz no universo gira em torno de você.

Quando Deus diz que somos aceitos, Ele não quer dizer que somos apenas tolerados – isto é, que não O incomodamos, chateamos ou perturbamos. Ao contrário, nunca tomamos muito do Seu tempo. A única coisa que O chateia é quando ficamos longe Dele por um longo período.

Deus não nos empurra de lado e diz: "Espere, estou muito ocupado. Eu não tenho tempo para você. Em vez disso, Ele diz: "Estou interessado em você. Quero você. Você é bem-vindo aqui. Entre. Estou esperando você há muito tempo."

É como o pai na história do filho pródigo (ver Lucas 15:11–32). Ele estava lá fora à procura do menino a fim de que ele voltasse para casa. As outras pessoas não precisaram vir e avisar: "Seu filho voltou para casa" porque o primeiro a saber disso foi o próprio pai. Ele sabia antes de todo mundo.

A atitude de Deus para conosco em Cristo é assim. Não somos rejeitados, ou cidadãos de segunda classe, ou apenas servos. Quando o filho pródigo voltou, ele estava disposto a ser um servo. Mas o pai não queria ouvir falar disso. Pelo contrário, ele disse: "Traga a melhor túnica para ele. Coloque sapatos nos seus pés e anéis nos seus dedos. Mate o bezerro cevado! Este meu filho estava perdido e foi encontrado, estava morto e voltou a viver." Todos na casa se viraram do avesso para recebê-lo de volta.

Da mesma forma, Jesus disse:

> "Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." (Lucas 15:7)

É assim que Deus nos acolhe em Cristo.

Precisamos entender estes dois fatos básicos:

1. Cristo, na cruz, suportou nossas rejeições — toda a agonia e sofrimento.
2. Ocorreu uma troca: somos aceitos por causa da Sua rejeição. Somos "aceitos no Amado".

Às vezes você não precisa fazer nada além de se apegar a esses dois fatos para superar a rejeição. Há alguns anos, numa conferência, eu estava correndo para fazer minha pregação e literalmente esbarrei em uma mulher que estava indo em outra direção. Ela estava meio sem fôlego e disse: "Oh, irmão Prince! Eu estava orando para que, se Deus quisesse que eu o conhecesse, para nós nos encontrarmos."

"Bem", eu disse, "nós nos encontramos. Como posso ajudá-la? Mas, tenho só uns dois minutos porque tenho que pregar muito em breve."

Bem, ela começou a falar e, depois de cerca de meio minuto, eu disse: "Espere um pouco. Eu conheço o seu problema. Não preciso de mais detalhes. Seu problema é a rejeição." Eu disse a ela: "Quero que você diga essas palavras em voz alta depois de mim". Então eu a conduzi nesta declaração, que ela repetiu. Não me lembro das palavras exatas, mas foi mais ou menos assim que eu disse: "Deus, eu Lhe agradeço porque O Senhor é o meu Pai e eu sou a Sua filha. Sou membro da família de Deus. O céu é a minha casa. Eu pertenço à Sua família. Eu não sou rejeitada. Eu sou aceita. Deus me ama. Ele me quer. Ele cuida de mim". Eu disse "Amém" e "até logo, preciso ir" e fui embora.

Cerca de um mês depois, recebi uma carta da mesma pessoa na qual ela dizia: "Quero contar a você que aqueles dois minutos que você passou comigo e as palavras que eu disse mudaram completamente toda a minha vida. Tenho sido uma pessoa diferente desde então". Por que ela estava diferente? Porque ela entendeu o que significa ser aceita em Cristo.

Quatro Etapas

Para muitas pessoas, a simples declaração de sua aceitação em Cristo resolve o problema. Mas para outros, é

preciso mais do que isso. Então, vou contar com um pouco mais de detalhes os simples passos que você deve seguir se estiver incomodado com o sentimento de rejeição. Acredito que o Espírito Santo lhe mostrará se este é o seu caso ou não.

1. Perdoe aqueles que rejeitaram você

Isso é essencial. Você pode dizer: "Bem, meu pai está morto". Isso já me foi dito muitas vezes, e cada vez eu respondo: "Isso não importa, porque não é pelo bem do seu pai que você está perdoando. É para o seu próprio bem".

Conheço um rapaz, um jovem cristão que ouviu essa mensagem. Ele percebeu que durante anos carregou amargura, ressentimento, raiva e rebelião contra seu pai, que estava morto. Ele levou sua esposa em uma viagem de centenas de quilômetros até o cemitério onde seu pai fora enterrado. Deixando a esposa no carro, ele foi sozinho até o túmulo do pai. Ele se ajoelhou ali e durante as horas seguintes confessou todas as suas condutas desagradáveis. Ele não se levantou até saber que havia perdoado seu pai. Quando ele saiu daquele cemitério, ele era uma pessoa diferente. Hoje, sua esposa testemunha que tem um novo marido. O pai dele havia morrido, mas o seu ressentimento pelo pai havia permanecido bem vivo.

O perdão não é para benefício de quem está morto ou distante; estamos falando daquilo que diz respeito à sua parte no relacionamento. Você tem que perdoar pelo seu bem. Deixe-me lembrá-lo de algo que eu já disse muitas vezes: o perdão não é uma emoção; é uma decisão. Não diga "não posso". Se você disser a verdade, você dirá "eu não quero". Mas se você pode dizer "não quero", também pode dizer "eu quero".

Nessa etapa número um, então, você deve perdoar todas as pessoas que você acha que o rejeitaram.

2. Abandone a amargura, o ressentimento, o ódio e a rebelião

Essas são as quatro reações que frequentemente acompanham uma rejeição profunda.

3. Admita o fato de que você é aceito em Cristo, isto é, que Deus aceita você

Deixe-me enfatizar novamente que isso não significa que Ele apenas tolera você. Ao contrário, Ele te ama. Ele está interessado em você. Ele cuida de você. Não sei a quantos jovens já preguei isso e vi seus rostos brilharem assim como aconteceu comigo.

4. Há mais uma coisa que você precisa fazer e não se esquecer: você tem que se aceitar

Às vezes essa é a parte mais difícil. Digo aos filhos de Deus para nunca se menosprezarem e nunca se criticarem, porque vocês são obra de Deus.

> "Porventura a coisa formada dirá ao que a formou: 'Por que me fizeste assim?'" (Romanos 9:20)

Não é da sua competência perguntar isso. Deus sabe o que está fazendo. Apenas confie Nele. Como cristão, você não é humilde quando você se critica; você é rebelde. Nunca se menospreze. Você é obra de Deus, Sua obra-prima, aquilo a que Ele dedicou mais tempo e cuidado entre todas as coisas que Ele já criou no universo. Você está no topo da lista. Se isso não faz você se sentir bem, não sei o que poderá fazê-lo.

Liberte-se

Agora que analisamos os diferentes aspectos da rejeição, quero convidá-lo a se libertar dela. Talvez essa seja uma área da sua vida que você nunca enfrentou antes, e agora o Espírito Santo revelou algo que a sua mente se recusou a reconhecer. Se o Senhor lhe mostrou que você precisa ser libertado da rejeição e você gostaria de tomar medidas práticas, exorto-o a fazer a seguinte declaração em voz alta. E, enquanto estiver dizendo essas palavras, se você começar a chorar e soluçar, não se contenha! Você não poderia comprar uma experiência dessas por dinheiro nenhum.

Pai, eu perdoo. Deixo de lado a amargura, o ressentimento, o ódio e a rebelião. Agradeço-Lhe, Deus, porque sou aceito em Cristo. Eu sou um filho de Deus. O céu é minha casa. Pertenço à melhor família do universo. Há sangue real em minhas veias.

Senhor Jesus Cristo, acredito que o Senhor é o Filho de Deus e o único caminho até Ele. Senhor, o Senhor morreu na cruz pelos meus pecados e ressuscitou dos mortos. Arrependo-me de todos os meus pecados e perdoo toda e qualquer pessoa, assim como gostaria que Deus me perdoasse. Todos aqueles que me rejeitaram e me machucaram e falharam em me mostrar amor, Deus, eu os perdoo agora.

Confio no Seu perdão e acredito, Senhor, que me aceita agora mesmo como sou em Cristo. Sou aceito. Sou altamente favorecido. Sou objeto de Seu cuidado especial.

O Senhor realmente me ama. O Senhor me quer. O Senhor é meu Pai e quero agradecer-Lhe.

E quero dizer ao Senhor mais uma coisa: eu me aceito em Cristo do jeito que o Senhor me fez. Eu sou Sua obra.

Agradeço-Lhe pelo que o Senhor fez e creio que o Senhor iniciou uma boa obra e há de completá-la até o dia do Senhor Jesus Cristo. Eu me liberto agora de qualquer opressão sombria e maligna. Eu liberto o meu espírito para se regozijar no Senhor. Em nome de Jesus, amém.

Carta de Ensino
Transcrição: TL-L085-100-PO2
Última Atualização: 18 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

